



MORTE E DESENVOLVIMENTO HUMANO: CRIANÇA E ADOLESCENTE, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Letícia Soares Martins¹; Nayelle Machado Cirelle¹; Samuel Ferreira Emerick Valentim^{1*}; Milene Coelho de Oliveira¹.

¹ Psicologia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, Minas Gerais, Brasil.

Abordar o tema da morte é uma tarefa demasiado delicada, envolvem-se medos, incertezas e dúvidas em relação à abordagem do assunto, principalmente com crianças e adolescentes. Muitas vezes os adultos pretendem poupar os mais novos, acreditando estarem fazendo o melhor para eles, contudo, estudos salientam que a morte e o luto devem ser discutidos e vividos por todas as pessoas. Objetiva-se compreender, sob um olhar psicológico, o conceito de morte na percepção da criança e do adolescente, considerando a disparidade cognitiva entre essas fases do desenvolvimento humano. Através de uma revisão de literatura, constata-se que, contrariando o senso comum, a criança entende o processo da morte, mesmo quando este lhe é ocultado. De acordo com cada fase do desenvolvimento a criança e o adolescente processam a morte de formas diferentes, ora atrelada a ideia de reversibilidade, ora personificada, ora universal, fruto de imperícia e muitas vezes até distante do indivíduo. Quando ocorre a negação da morte por parte do adulto, é provável que ele reforce na criança ou no adolescente a repressão dos sentimentos provenientes do luto, com isso pode-se despertar o sentimento de desamparo, confusão e pode até mesmo desenvolver problemas futuros, como dificuldade nas relações sociais, problemas fisiológicos, alteração no sono e na alimentação, etc. Ademais, a primeira fase de luto para o adolescente é o luto infantil, a partir do momento em que abandona sua fase infantil e entende-se como um detentor da força necessária para superar esse estágio, indo agora em busca de sua própria identidade, muitas vezes inspirados pelos super-heróis, imortais. Destaca-se a importância da comunicação e da vivência de crianças e adolescentes em relação ao luto, trazendo para o cotidiano, diálogos abertos e acolhedores sobre a morte e o impacto que ela tem na vida.

Palavras chaves: Morte; Desenvolvimento-humano; Criança; Adolescente; Luto.

